

ENSINO MÉDIO INTEGRAL

2026

ATIVIDADES COMPLEMENTARES - 35h

Secretaria
de Educação



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO

SECRETARIA EXECUTIVA DE ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL
GERÊNCIA GERAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Paulo Fernando de Vasconcelos Dutra
Secretário Executivo de Ensino Médio e Profissional

Equipe de Coordenação

**Gerência Geral de Políticas
Educacionais do Ensino Médio
(GGPEM/SEMP)**

**Ana Laudemira de Lourdes de
Farias**

Gerente Geral de Políticas
Educacionais do Ensino Médio

Reginaldo Araújo de Lima
Superintendente Pedagógico do
Ensino Médio e Profissional

Rômulo Guedes e Silva
Gestor de Formação e Currículo

**Andreza Shirlene Figueiredo de
Souza**

Chefe da Unidade de Formação e
Currículo do Ensino Médio

**Gerência Geral de Educação
Integral (GGEI/SEMP)**

Socorro Rodrigues
Gerente Geral de Educação Integral

SUMÁRIO

1. LETRAMENTO LINGUÍSTICO	4
2. MATEMÁTICA BÁSICA	5
3. CULTURA DIGITAL E MIDIÁTICA	5
4. ESTUDO ORIENTADO	6
5. CORPO, ARTE E MOVIMENTO	7
6. PROJETO, TRABALHO E SOCIEDADE (PTS)	7

ATIVIDADES COMPLEMENTARES (35h)

As atividades complementares integram a carga horária das matrizes curriculares de escolas integrais de 35h e 45h, nos três anos do ensino médio, e são caracterizadas como espaços de estudos e possibilidades de práticas interdisciplinares, onde os estudantes são motivados a desenvolver o protagonismo, as relações de convivência e seu potencial criativo.

Como toda proposta com intencionalidade pedagógica vivenciada na escola, é importante que o desempenho dos estudantes durante a vivência destas atividades complementares seja observado e as estratégias de registro sejam definidas pelos professores e equipe gestora da escola, embora no SIEPE seja necessário apenas o apontamento de frequência.

A seguir, apresentamos as Atividades Complementares, os perfis docentes e as suas ementas:

1. LETRAMENTO LINGUÍSTICO

Perfil docente: Língua Portuguesa

Identificação da Atividade Complementar

Compreensão do funcionamento da língua portuguesa em diversos contextos de uso e variadas funções, com os objetivos de recompor ou desenvolver habilidades de oralidade, leitura, escrita e interpretação de forma crítica e reflexiva, considerando os aspectos sócio-histórico-culturais.

Ênfase nos temas: A linguagem como atividade sócio-interativa: significação e contextos de uso; Significação e atos de linguagem; ambiguidade; fatores de produção de sentido: contexto histórico-cultural, situação comunicativa, conhecimentos compartilhados de mundo, de língua e de texto (gênero e tipo de texto), inferência de pressupostos e subentendidos.

Leitura Crítica: estratégias de leitura, análise de textos literários e não literários, compreensão de diferentes tipos de discurso; multiletramentos: interação com diferentes linguagens (verbal, visual, digital); uso crítico das mídias.

Modalização e argumentatividade: uso de recursos linguísticos (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perfrases verbais, advérbios, operadores de escalonamento, etc.) como meios de expressão ou pistas do posicionamento enunciativo das vozes do texto e de persuasão dos emissores.

Coesão: mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação; operadores argumentativos.

Tipologia textual: especificidades dos textos narrativos, descritivos, expositivos, argumentativos, injuntivos; recursos linguísticos: vocabulário, emprego das classes gramaticais (substantivos, adjetivos, advérbios, verbos, pronomes), estratégias de indeterminação do sujeito, vocabulário técnico, citações; estratégias argumentativas; identificação das especificidades do gênero de um texto: seu objetivo comunicativo (propósito), seus interlocutores previstos e suas condições de produção.

Semântica: seleção lexical e efeitos de sentido; recursos lexicais e semânticos de expressão: sinonímia, antonímia, hiperonímia, hiponímia, paronímia, neologia, comparação, metáfora, metonímia, dentre outros; significação de palavras e expressões; efeitos de sentido da seleção lexical do texto: focalização temática, ambiguidade, contradições, imprecisões e inadequações semânticas intencionais e não intencionais, modalização do discurso, estranhamento, ironia, humor; efeitos de sentido provocados pelo uso da linguagem figurativa (metáforas, metonímias, entre outras).

Funções da linguagem: referencial, expressiva, apelativa, poética, fática e metalinguística predominante.

Recursos multissemióticos (tipografia, diagramação, cores, ícones, números...) na construção do efeito de sentido.

Pontuação: aspectos semânticos e gramaticais; pontuação na produção de efeitos de coesão e de sentido desejados ao texto (hesitação, intermitência, dúvida).

2. MATEMÁTICA BÁSICA

Perfil docente: Matemática

Identificação da Atividade Complementar

A matemática Básica, ofertada como atividade complementar, tem como objetivo retomar, consolidar e aprofundar conceitos fundamentais da Matemática, essenciais para a aprendizagem dos conteúdos desenvolvidos ao longo do Ensino Médio.

A proposta contempla a revisão de conhecimentos basilares como frações, porcentagem, geometria e estatística, articulados a situações do cotidiano, favorecendo a compreensão conceitual, o raciocínio lógico e o desenvolvimento de habilidades necessárias à progressão dos estudos.

Busca-se, ainda, revisar e aprofundar os conceitos relacionados aos Números Naturais, Inteiros e Racionais, à localização na reta numérica e às operações fundamentais, contribuindo para a superação de dificuldades de aprendizagem e para o fortalecimento da base matemática dos estudantes.

Ênfase nos temas: Revisão e aprofundamento dos Números Naturais, Inteiros e Racionais, localização na reta numérica e operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão); Potenciação e radiciação e suas propriedades; Proporcionalidade, razão e proporção; Escala; Porcentagem e juros simples; Probabilidade simples; Razões trigonométricas, relações métricas no triângulo retângulo e Teorema de Tales; Equações e inequações do 1º e 2º grau; Função afim (função polinomial do 1º grau) e função quadrática (função polinomial do 2º grau); Localização de objetos e pontos no plano cartesiano; Retas, segmentos de retas e semirretas; Polígonos regulares e suas propriedades; Cálculo de perímetro e área das principais figuras planas; Cálculo do volume dos sólidos geométricos; Interpretação e representação de dados em tabelas e gráficos.

Esses conteúdos visam proporcionar ao estudante um melhor aproveitamento do processo de aprendizagem no Ensino Médio, contribuindo para a superação de dificuldades relacionadas aos Objetos do Conhecimento, conforme o disposto no Organizador Curricular do Ensino Médio.

3. CULTURA DIGITAL E MIDIÁTICA

Perfis docentes: Todos os componentes

Identificação da atividade complementar

A atividade complementar Cultura Digital / Popular e Contemporânea expande os conhecimentos adquiridos na Formação Geral Básica (FGB), alinhando-se às competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Seu propósito é fomentar uma compreensão crítica das dinâmicas históricas, sociais, culturais e digitais, conectando saberes tradicionais às inovações tecnológicas.

Cultura popular e contemporânea poderão ser trabalhadas como um eixo integrador, investigando manifestações artísticas, linguagens e práticas sociais que interagem com a tecnologia, que pode ser utilizada para documentar e interpretar ações culturais, promovendo uma postura ética e reflexiva. Assim, busca-se formar indivíduos que sejam agentes de transformação, unindo tradição, inovação e sustentabilidade.

Destacando que a BNCC Computação contém 3 eixos a serem desenvolvidos nas escolas “Pensamento Computacional, Mundo Digital e Cultura Digital” e embora nessa Atividade Complementar cabe o desenvolvimento dos 3 eixos da BNCC Computação.

Ênfase nos temas relacionados ao desenvolvimento de conhecimentos computacionais e digitais na Educação Básica, alinhada aos princípios da BNCC, que permitem potencializar o desenvolvimento de competências

tecnológicas e que tendem a enriquecer as áreas do conhecimento, promovendo competências essenciais. Na área de *Linguagens*, textos multimodais e interações em redes sociais fortalecem a leitura e a expressão criativa, enquanto manifestações culturais populares incentivam a produção crítica. Em Ciências *Humanas*, os estudantes exploram dinâmicas sociais influenciadas pela tecnologia, abordando diversidade e ética digital. Na *Matemática*, o uso de dados e ferramentas digitais ajuda na análise de padrões de comportamento. Em Ciências da *Natureza*, projetos interdisciplinares investigam o impacto ambiental das tecnologias digitais.

Essa abordagem se baseia em três pilares: *Cultura Digital*, que envolve letramento e cidadania; *Mundo Digital*, que abrange dados e codificação; e *Pensamento Computacional*, focado em algoritmos e automação. Essa integração visa formar estudantes críticos e criativos para o mundo digital.

Aspectos Metodológicos As atividades devem promover a integração interdisciplinar dos conteúdos por meio de metodologias diversificadas, no caso de Cultura Digital, Popular e Contemporânea, essas diretrizes são aplicadas através de práticas que conectam os estudantes à cultura local.

Algumas Possibilidades de Práticas:

Projetos de Cultura Digital - Os estudantes criam conteúdos digitais como vídeos ou podcasts para documentar manifestações culturais locais em relação às mídias digitais, refletindo sobre direitos autorais e preservação cultural;
Intervenção Social e Tecnológica - Atividades como o desenvolvimento de aplicativos para mapear eventos culturais locais integram programação, design e análise de dados;
Investigação Científica e Temas Transversais - Análises sobre redes sociais estimulam reflexões críticas sobre ética digital e diversidade cultural dentro do contexto local;
Integração Curricular e Singularidades Locais - Projetos interdisciplinares combinam áreas do conhecimento como História, Matemática e Arte. Atividades adaptadas como visitas culturais fortalecem a identidade local dos estudantes.

4. ESTUDO ORIENTADO

Perfil docente: Todos os componentes

Identificação da Atividade Complementar

O estudo Orientado visa promover a autonomia e protagonismo dos(as) estudantes, por meio de práticas pedagógicas planejadas, bem como oferta de estratégias para organização de estudos individuais e coletivos, a fim de consolidar aprendizagens de forma transversal e incentivando o engajamento para proporcionar a aprendizagem significativa dos discentes

Ênfase nos temas: Desenvolvimento da metacognição, autonomia, organização e autogestão dos alunos em relação ao seu processo de aprendizagem. Fomentar práticas e estratégias de estudo que promovam o aprendizado em todas as áreas do conhecimento. Contribuir para a formação de competências que possibilitem estudos individuais e em grupo de maneira colaborativa. Criar estratégias que permitam a recuperação das aprendizagens consideradas prioritárias nas avaliações diagnósticas e formativas. Assim, abordaremos: métodos de aprendizado, estratégias e rotinas de estudo, autogestão, técnicas de planejamento, definição de metas e priorização, motivação para aprender, foco, práticas de organização, metacognição e trabalho colaborativo.

5. CORPO, ARTE E MOVIMENTO

Perfil docente: Professores de Linguagens

Identificação da atividade complementar

Corpo, Arte e Movimento integra as linguagens artísticas da Dança, do Teatro, das Artes Visuais, da Música e das Artes Integradas, com foco no corpo e no movimento como eixos centrais da expressão e da criação artística e está vinculado à área de Linguagens e suas Tecnologias, com foco no componente curricular de Arte e que pode ser trabalhado de forma interdisciplinar cabendo demais profissionais.

Ênfase nos temas que operam nos campos da expressão artística corporal, da criação e da fruição estética, que utiliza o corpo como suporte e linguagem artística. Alguns saberes artísticos previstos na Formação Geral Básica, como a composição coreográfica, a improvisação teatral, a construção de personagens e análise estética, alinhados às habilidades do currículo de Arte de Pernambuco devem ser trabalhados. A ampliação e ou aprofundamento da experimentação e análise de processos de criação artística individual e coletiva, que exploram diferentes linguagens (corporal, visual, sonora, digital), materiais, espaços e tempos também podem ser trabalhados no componente curricular, assim como o reconhecimento e a análise das manifestações artísticas e culturais, considerando seus contextos de produção e circulação.

6. PROJETO, TRABALHO E SOCIEDADE (PTS)

Perfil docente: Todos os componentes

Identificação da Atividade Complementar

Projeto Trabalho e Sociedade integra conhecimentos teóricos e práticos, buscando solucionar problemas reais por meio do trabalho em equipe e reflexão sobre questões sociais e tecnológicas, com vistas à formação de cidadãos críticos e preparados para a vida e o mundo do trabalho.

Ênfase nos temas relacionados aos campos do pensamento crítico, criatividade e mundo do trabalho — aliado a reflexões sobre ética, responsabilidade e transformações do mundo do trabalho. Paralelamente, aborda questões socioculturais e ambientais, como sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e responsabilidade social, incentivando a identificação e solução colaborativa de problemas reais da comunidade.

Essa abordagem se concretiza por meio de metodologias ativas e dinâmicas, fortalecendo as competências pessoais, tais como a comunicação, autoconfiança, tomada de decisão e estabelecimento de metas. Desenvolve competências para uma estratégia de emprego bem-sucedida, tais como hábitos de trabalho eficazes, trabalho em equipe e cooperação, bem como literacia financeira com o objetivo é formar jovens capazes de atuar com autonomia, consciência cidadã e preparo para os desafios do século XXI, conectando escola, território e sociedade.